

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: M.V Fábio P. Mezzadri
Data: 12 de janeiro de 2011

LEITE

Ano inicia-se apresentando pequena queda nas cotações

O ano de 2011, iniciou-se apresentando queda nas cotações do leite. O mês de dezembro de 2010, fechou com a cotação de R\$ 0,73 o litro (preços médios pagos aos produtores), e na semana do dia 03 a 07 de janeiro os preços observados foram de R\$ 0,71, mostrando uma queda de 2,7% neste curto período.

Normalmente, ocorre queda nos preços do leite nestas épocas, consideradas período de safra, aonde o clima quente e as chuvas favorecem o crescimento das pastagens, aumentando consideravelmente a oferta de alimento para as vacas leiteiras com conseqüente acréscimo na produção.

Outro fator que vêm contribuindo para a queda nos preços, tem sido o grande volume de importações de lácteos, como podemos observar na tabela abaixo. Estes lácteos chegam ao país a baixos custos, competindo muitas vezes em desigualdade com os produtos nacionais.

PARANÁ – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2010*	10.735	24.794.903
2009	10.527	16.655.876
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
2005	10.485	15.301.812
Exportações		
2010*	3.171	12.605.411
2009	1.785	6.612.586
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Elaboração: SEAB/DERAL

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: (*) janeiro a novembro: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteinho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

Na tabela, constata-se que as importações de lácteos, sempre tem sido maiores que as exportações tanto em valor quanto em volume. Entretanto, se analisarmos isoladamente as exportações podemos concluir que elas apresentaram crescimento significativo em 2010, em relação ao ano de 2009. Em volume, comparando-se o ano de 2009 inteiro, ao período de janeiro a novembro de 2010, o acréscimo foi de 78%. Em receita, no mesmo período o aumento foi de 91% para os lácteos exportados.

Este quadro, demonstra que o aumento das exportações ocorridos no ano de 2010, certamente também contribuiu para a elevação dos preços. Em dezembro de 2009, o preço do litro pago aos produtores estava cotado a R\$ 0,59 e em dezembro de 2010 o valor foi de R\$ 0,73, atingindo aumento de 24%.

No momento, os principais fatores que tem barrado a elevação das cotações dos lácteos são: o período de safra (maior oferta), juntamente aos grandes volumes importados.

A questão do aumento da oferta é sazonal, normal e ocorre historicamente durante os meses mais quentes do ano. Entretanto, em relação a grande entrada de lácteos no país, devemos pensar medidas restritivas, que limitem a comercialização de produtos externos e favoreçam o crescimento do setor leiteiro nacional.

Notícia:

- Nos EUA, a produtividade alcança entre 15 a 20 mil litros de leite/ha;
- Na Nova Zelândia a média é de 35 mil litros/ha, mas em casos excepcionais, pode alcançar a cifra de 50 mil/ha;
- Na Bahia, uma fazenda de neozelandeses, com irrigação através de pivôs, a média diária é de apenas 13 litros/vaca/dia. No entanto, os donos alegam que mesmo assim o resultado é satisfatório em função dos baixos custos de produção aqui no Brasil;

Fonte: Globo Rural 09/01/11